

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: f60vt9kh SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 07/03/2024 Moção de repúdio nº 278/2024 Protocolo nº 2020/2024</p>	
<p>Autor: Dep. Gilberto Cattani</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que registre nos anais deste parlamento esta "**MOÇÃO DE REPÚDIO**", nos seguintes termos:

*“A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros e atendendo a requerimento do **Deputado Gilberto Cattani**, manifesta seu **Repúdio** ao Ministério da Educação e Cultura – MEC, pela inclusão do livro “O Averso da Pele”, dotado de conteúdo pornográfico, ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)”.*

JUSTIFICATIVA

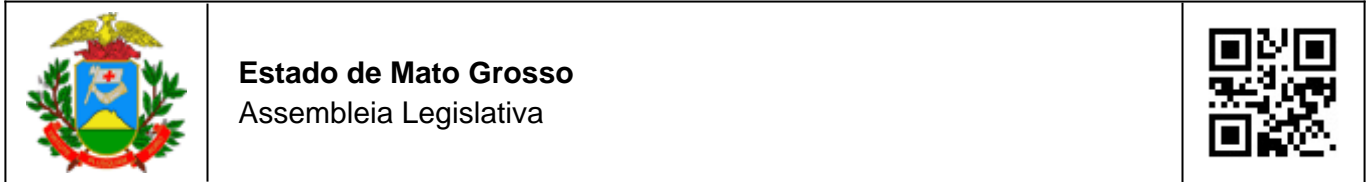
O Ministério da Educação (MEC) distribuiu para instituições de ensino públicas um livro que contém trechos com descrições explícitas de atos sexuais. “O Averso da Pele”, de Jeferson Tenório, foi incluído pelo MEC no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). É por meio deste programa que a pasta fornece livros literários a escolas.

A inclusão ocorreu em setembro de 2022. A portaria que oficializou a decisão de incorporar O Averso da Pele e outros 530 títulos ao PNLD foi assinada por Gilson Passos de Oliveira, vinculado à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

O assunto veio à tona depois de Janaina Venzon, diretora de uma escola localizada em Santa Cruz do Sul (RS), expor sua preocupação com o conteúdo da obra. No Instagram, ela mostrou duas passagens que contêm linguagem sexualmente explícita.

A obra tem mais de cinquenta trechos que incluem palavras e referências sexuais relacionadas ao protagonista e seus pais. **O livro também trata do consumo de drogas** e descreve os personagens que *“buscavam diversão num baseado ou em cocaína”*.

Em uma das passagens, o livro usa termos chulos para se referir aos órgãos sexuais masculino e feminino.



“Vem, minha branquinha”, diz um trecho do material. “Vem, meu negão. Chupa a tua branquinha. Chupa o teu nego. Adoro a tua pele branquinha. Adoro a tua pele, meu nego. Adoro tua b... branca. Adoro teu p... preto.”, consta do livro pornográfico.

Diante das reações nas redes sociais, o MEC se manifestou sobre o assunto. Em nota divulgada no sábado (02/03/2024), a pasta atribuiu a escolha do livro à administração anterior e ressaltou que a seleção dos títulos do PNLD baseia-se em critérios isonômicos e transparentes, com avaliações feitas por especialistas no assunto.

“Essas obras são avaliadas por professores, mestres e doutores, que tenham se inscrito no banco de avaliadores do MEC”, justificou o ministério.

O MEC enfatizou que os livros aprovados estão disponíveis em um catálogo do qual as escolas podem escolher aqueles que se alinham ao seu projeto pedagógico. A entrega das obras ocorre exclusivamente depois de uma solicitação formal por parte das instituições educacionais.

Janaina Venzon nega a versão do MEC. Segundo a diretora, **“O Avesso da Pele” não foi requisitado pela escola onde trabalha.** “Se for comprovado que a coordenação pedagógica não fez o pedido por indicação de um professor, estaremos levando o caso para o Ministério Público”, anunciou, nas redes sociais.

Pela violação do dever de educação consagrado na constituição federal, bem como, aos deveres de proteção das crianças e adolescentes conforme determina o ECA, é que verifica-se a gravidade da conduta perpetrada pelo MEC, órgão do Executivo, que deveria fazer cumprir as legislações e não o contrário.

Diante de tal conduta infame e impensada, é que este Deputado remete aos nobres pares desta Casa esta **Moção de Repúdio**, na certeza de que será aprovado por unanimidade, dada a relevância do caso.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 05 de Março de 2024

Gilberto Cattani
Deputado Estadual